

**Nota Orientativa nº 03/2025 –SESA/DAV/CVIE/DCIST**  
**Ampliação do acesso à Profilaxia Pré-Exposição - PrEP**

Nos últimos anos, a luta contra o HIV/AIDS ganhou novos contornos com o avanço das estratégias de prevenção. Entre elas, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), a qual se destaca como uma ferramenta eficaz e acessível.

Atualmente, a PrEP consiste no uso, via oral, de antirretrovirais em combinação de dose fixa (tenofovir/entricitabina), com o objetivo de eliminar a probabilidade de transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Portanto, ela é indicada para pessoas vulneráveis e que tenham maior risco de entrar em contato com HIV como Gays, bissexuais e Homens que fazem Sexo com Homens (HSH), pessoas Trans, profissionais do sexo, pessoas que deixam de usar preservativo em suas relações, relações sexuais com PVHA com carga viral detectável, àquelas pessoas que fazem uso repetido da Profilaxia Pós Exposição (PEP), episódios frequentes de IST, frequência de relações sexuais com parcerias eventuais, quantidade e diversidade de parcerias sexuais e prática sexual sob a influência de drogas psicoativas (chemsex).

A PrEP é recomendada para indivíduos a partir de 15 anos com peso corporal igual ou superior a 35 kg. Para iniciar a PrEP é necessário excluir clínica e laboratorialmente o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV. É muito importante que a unidade de saúde tenha uma equipe acolhedora; realize os testes rápidos para HIV, sífilis, Hepatites Virais; solicite avaliação da função renal; possua Unidade Dispensadora de Medicação (UDM) no serviço ou um fluxo de referência; disponibilize de formulários de acompanhamento clínico e monitoramento.

Há duas formas de uso da PrEP, diária ou sob demanda. A primeira dispensação deve ser feita para 30 dias, com retorno posterior a cada três meses para testagem de HIV, outras IST e outros exames conforme PCDT PrEP. O monitoramento da função renal deve ser realizado semestralmente ou anualmente (Clearance de Creatinina e dosagem de Creatinina sérica). Para a PrEP sob demanda a quantidade de comprimidos dispensados dependerá de cada indivíduo. A PrEP sob demanda é uma alternativa para homens cis heterossexuais, bissexuais, gays e outros HSH; pessoas não binárias designadas como do sexo masculino ao nascer; e travestis mulheres transexuais que tenham exposição sexual, que não estejam em uso de hormônios à base de estradiol. A posologia para esta forma se dá pela ingestão de 2 comprimidos de 2 a 24h antes da relação sexual, um comprimido 24h após dose inicial e mais 1 comprimido 24h após a segunda dose. O sucesso do tratamento está associado à adesão ao tratamento conforme a posologia.

O estado do Paraná, desde 2019 tem incentivado os serviços a ofertarem a PrEP, pois além de manter a pessoa retida no serviço, oportuniza diagnosticar e tratar outras infecções sexualmente transmissíveis, como a Hepatite B, bem como atualização da carteira vacinal, dessa forma o paciente é contemplado em todos os seus aspectos.

A ampliação da disponibilidade de PrEP visa diminuir a transmissão do HIV e apoiar a meta em consonância com o Ministério da Saúde (MS) de eliminar a epidemia de aids como um Problema de Saúde Pública até 2030. Para atingir esse objetivo, é fundamental, entre outras ações, garantir um acesso equitativo aos serviços de saúde para as populações em situação de vulnerabilidade aumentada em relação ao HIV.

Diante desse cenário promissor baseado em prevenção, é imperativo que as gestões municipais se mobilizem para implementar e divulgar amplamente a PrEP. A população precisa ter acesso a informações claras e precisas sobre essa estratégia de prevenção, que não só salva vidas, mas também reduz a transmissão do vírus na comunidade. A falta de informação e de acesso a métodos de prevenção eficazes pode perpetuar o estigma e a desinformação em relação ao HIV, dificultando o progresso na luta contra a epidemia.

A oferta da PrEP nas unidades de saúde municipais é uma responsabilidade que deve ser incorporada com prioridade de agenda. É fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados para fornecer orientações adequadas, esclarecendo dúvidas e desmistificando preconceitos. Além disso, campanhas de conscientização devem ser realizadas para informar a população sobre a importância da PrEP e como ela pode ser uma aliada na proteção contra o HIV.

Com a introdução da PrEP como estratégia de prevenção ao HIV surge a importância de reorganizar a rede de atenção que realiza o cuidado em HIV e aids, promovendo uma articulação com a APS, realizando o cuidado compartilhado entre os pontos de atenção. Atualmente, a distribuição de PrEP, está concentrada nos serviços de referência especializados, que são responsáveis por 83% das dispensações dessa profilaxia no Brasil.

O perfil das pessoas em uso de PrEP é principalmente composto por homens cis gays (82%) e por pessoas brancas (55%) e de alta escolaridade (71%). Estudos já demonstram que a adesão ao uso de PrEP impacta no número de novos casos e

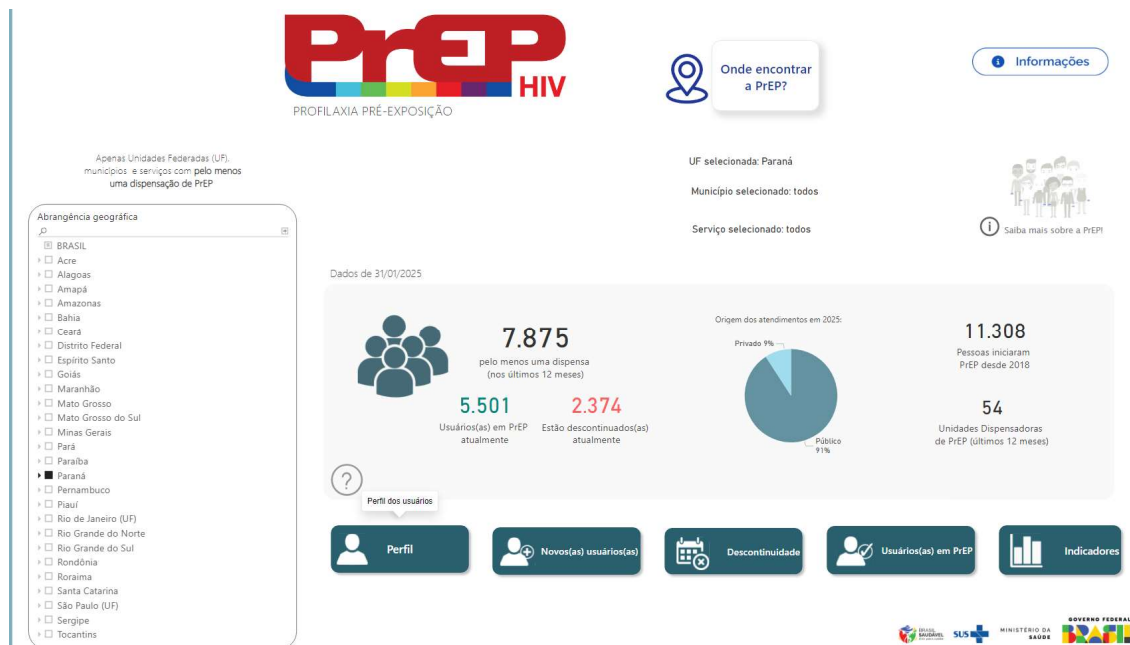
consequentemente o impacto financeiro ao estado consequente do manejo de uma doença crônica como o HIV.

Ainda temos o desafio da ampliação do acesso à PrEP em levar a oferta da profilaxia para regiões mais isoladas ou periferias de grandes cidades, onde muitas vezes o único equipamento público disponível é o serviço da APS. Dessa maneira é primordial derrubar as diversas barreiras relacionadas a estigma, discriminação, homofobia, entre outros, que podem ser transpostas pela oferta da profilaxia nesse ponto da atenção em saúde.

A oferta dessa estratégia de prevenção já comprovada por estudos e pesquisas teve evolução desde o seu início, como a extensão da faixa etária da PrEP para pessoas a partir de 15 anos; a possibilidade de prescrição da PrEP por categorias profissionais de saúde distintas, tais como médicos(as), enfermeiros(as) e farmacêuticos(as); assim como possibilidade de prescrição da PrEP em outros pontos da rede de atenção além dos serviços especializados, como a atenção primária e os ambulatórios de assistência especializada à saúde da população trans.

Juntos, podemos construir um futuro mais seguro e saudável, onde todos tenham as ferramentas necessárias para se proteger do HIV. Vamos agir agora e fazer a diferença!

Figura 01. Painel PrEP



Fonte: [Painel PrEP — Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis](#)

**Quadro 01. Serviços que ofertam a dispensação da PrEP atualmente (54):**

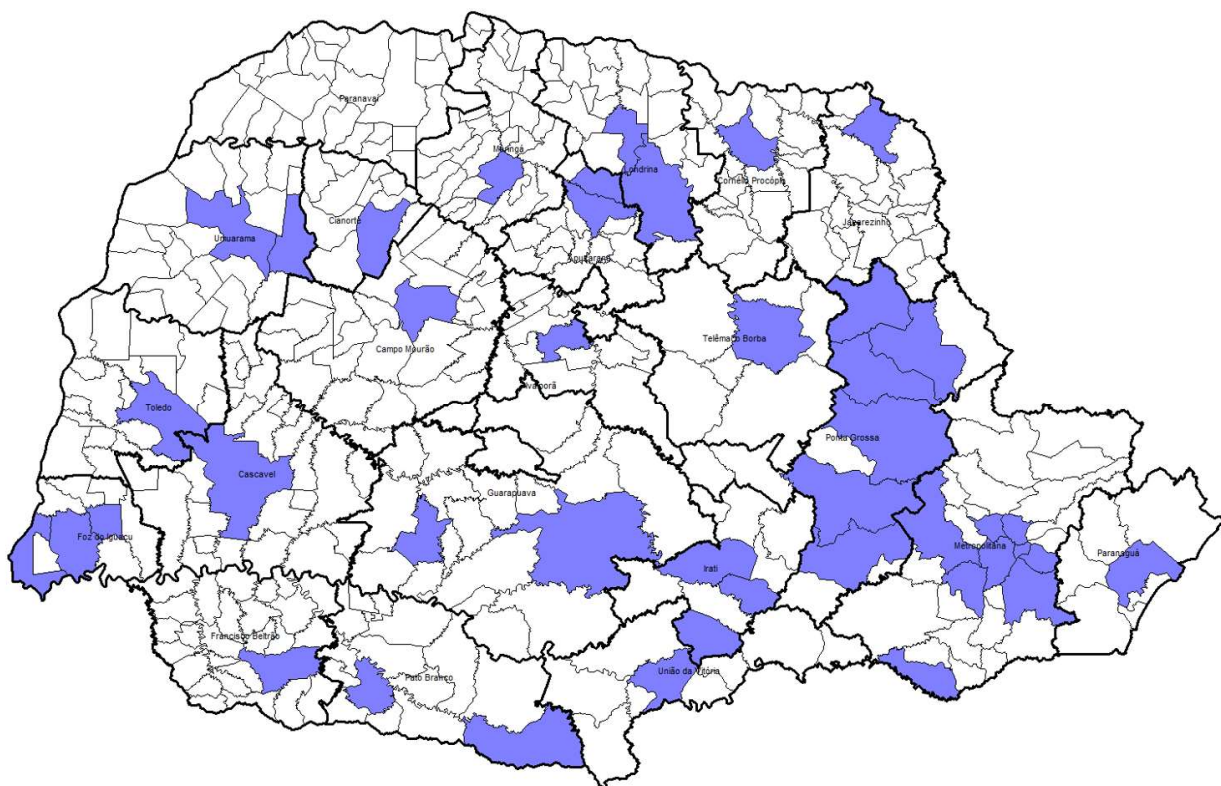
RS	Instituição	Município
1RS	CTA	Paranaguá
2RS	Farmácia Municipal	Almirante Tamandaré
	CTA	Araucária
	Infectologia	Campo Largo
	CTA	Colombo
	COA	Curitiba
	Distrito Tatuquara	Curitiba
	CHC	Curitiba
	HOC	Curitiba

	Distrito Santa Felicidade	Curitiba
	Distrito Salgado Filho	Curitiba
	Distrito Vila Hauer	Curitiba
	Centro de Controle de Agravos	Pinhais
	Farmácia Municipal	Piraquara
	Farmácia Epidemiologia	Rio Negro
	Farmácia	São José dos Pinhais
3RS	Farmácia Municipal	Arapoti
	Farmácia Municipal	Castro
	SAE	Jaguariaíva
	SAE	Palmeira
	Farmácia	Piraí do Sul
	Farmácia	Ponta Grossa
4RS	Farmácia Municipal	Irati
	Farmácia	Rebouças
	Secretaria Municipal de Saúde	Teixeira Soares
5RS	SAE	Guarapuava
	SAE	Laranjeiras do Sul
6RS	Consórcio	União da Vitória
7RS	Farmácia Central	Palmas
	Conims	Pato Branco
	Farmácia COAS	Pato Branco
8RS	SAE	Francisco Beltrão
9RS	Farmácia Municipal	Foz do Iguaçu
	Farmácia Básica	Medianeira
	Farmácia Municipal	São Miguel do Iguaçu
10RS	UDM	Cascavel
11RS	SAE	Campo Mourão
12RS	Farmácia Municipal	Cruzeiro do Oeste
	Ambulatório Municipal	Umuarama
	Consórcio	Umuarama
13RS	Consórcio	Cianorte

14RS	Consórcio	Paranavaí
	SAE	Paranavaí
15RS	SAE	Maringá
16RS	NUTES	Apucarana
	CTA	Arapongas
17RS	Centro Bruno Piancastelli	Londrina
18RS	Cisnop	Cornélio Procópio
19RS	Consórcio	Jacarezinho
20RS	Consórcio	Toledo
21RS	RS	Telêmaco Borba
22RS	SAE/CTA	Ivaiporã

Fonte: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/painel-prep>

Figura 02. Mapa dos municípios cadastrados no site do MS que ofertam PrEP no estado do Paraná, 2024



Fonte: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/painel-prep>.

### Quem pode ofertar a PrEP:

A oferta de PrEP na Atenção Primária à Saúde pode ser disponibilizada pelas:

- Equipes de Saúde da Família (eSF)
- Equipes de Atenção Primária (eAP)
- Equipes Multiprofissionais (eMulti)
- Equipes de Saúde Bucal (eSB)
- Equipes de Consultório na Rua (eCR)
- Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP)
- Equipes que atuam no atendimento a população LGBTQIA+ (CPATT- Centro de Pesquisas e Atendimento para Travestis e Transexuais)
- Equipes que atuam em Unidades de Internação Socioeducativas.

Ainda, é importante que sejam cadastradas novas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs) nos serviços de saúde, pois facilita o acesso do usuário. Mas em caso de não existir essa possibilidade, isso não pode ser impeditivo para oferta da PrEP, desde que tenha um fluxo bem estabelecido.

Mais informações: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/arquivos/guia-prep-na-aps-versao-preliminar.pdf>

[dstaids@sesa.pr.gov.br](mailto:dstaids@sesa.pr.gov.br)

### RESOLUÇÕES

- Parecer Técnico sobre a Prescrição de Medicamentos para Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) e Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) por Enfermeiros. - Dispõe sobre a prescrição de Medicamentos para Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) e Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) por Enfermeiros. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/81126/>
- OFÍCIO 015567-2021/CTEC/CFF - Parecer Técnico do Conselho Federal de Farmácia (CFF), acerca da viabilidade de prescrição de Profilaxia Pré-

Exposição ao HIV (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) por farmacêuticos atuantes nos serviços públicos de saúde. Disponível em: <https://cff.org.br/userfiles/Of%C3%ADcio%20015567-2021-CTEC-CFF.pdf>

- NOTA TÉCNICA Nº 8/2023-CGAHV/.DCCI/SVS/MS - Dispõe sobre recomendações e atualizações acerca do uso da Profilaxia Pré-Exposição de risco à infecção pelo HIV (PrE oral, incluindo a modalidade “sob demanda”. Disponível em: [nota-tecnica-no-8\\_2023-cgahv\\_-dcci\\_svs\\_ms.pdf](#)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Guia para implementação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à infecção pelo HIV na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. xx p. : il.

*assinado eletronicamente*

**Mara Carmen R. Franzoloso**

Chefe da Divisão de Doenças Crônicas e IST

*assinado eletronicamente*

**Acácia M. L. F. Nasr**

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

*assinado eletronicamente*

**Maria Goretti David Lopes**

Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde





ePROTOCOLO

**NOTA ORIENTATIVA 003/2025.**

Documento: **NotaOrientativa03\_AmpliacaodoAcessoPrEP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Mara Carmen Ribeiro Franzoloso (XXX.672.900-XX)** em 11/02/2025 15:57, **Acacia Maria Lourenco Francisco Nasr (XXX.980.100-XX)** em 12/02/2025 10:37, **Maria Goretti David Lopes (XXX.781.669-XX)** em 12/02/2025 10:42 Local: SESA/DAV.

Inserido ao documento **1.113.779** por: **Mara Carmen Ribeiro Franzoloso** em: 11/02/2025 15:57.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**deed0f89f7502b3f475ca17ffa3ade73**.